JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - PR

CARTORIO DO CIVEL COMERCIO E ANEXOS

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSÉ CARLOS RAMOS e s/m e de CASEMIRO HOLOWSKA, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

A Doutora ELYNICE SONDHAL de Campo Largo — Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, especialmente JOSÉ CARLOS RAMOS e s/mulher e de CASEMIRO HOLOWSKA, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Comarca, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO-Pr. move contra NEWTON PUPPI e s/mulher, JOAO BATISTAS BATISTA CIT e s/mulher, JOSE CARLOS RAMOS e s/m, AÇÃO DE NULIDADE DE ATO JURIDICO, conforme petição que abaixo transcreve. NULIDADE DE ATOS JURIDICOS. AUTORA. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, pessoa jurídica de direito público interno, com sede nesta cidade, REUS — NEWTON PUPPI e s/mulher, JOSE CARLOS RAMOS e s/mulher, JOAO BATISTA CIT e s/mulher e, finalmente, SALVAGETO BORTOLETO e sua esposa, todos brasileiros, casados, eles do comércio, elas de afazeres domésticos, todos residentes e domiciliados em Curitiba com exceção do primeiro casal, que tem sua residência e domicílio nesta cidade. EXMO. SRN. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA — CAMPO LARGO. Por seu advogado infra-assinado, vem a PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta cidade, e na melhor forma de direito, propor a presente ação de Nulidade de Ato Jurídico, cumulada com Perdas e Danos contra NEWTON PUPPI e sua esposa, JOSE CARLOS RAMOS e sua mulher, JOAO BATISTA CIT e sua esposa; e SALVAGETO BORTOLETO e sua esposa — já qualificadas acima — o que faz fundamente no art. 145, alíneas II, III e IV do Código Civil Brasileiro, combinado com os dispositivos constantes dos artigos 125 e seguintes do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de Fevereiro de 1967, solicitando, por isso, permissão a V. Excia. para expor e afinal requerer o seguinte: DOS FATOS NA SUA ORIGEM. O imóvel que a Prefeitura Municipal recebeu por doação; A Lei Municipal autorizando que tal imóvel fosse vendido através de hasta pública. 1.ª Em data de 9 de Fevereiro de 1969 a PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO recebeu em doação, que lhe foi feito pelo Espólio de FRANCISCO RIBEIRO DE AZEVEDO MACEDO, um terreno, "sem benfeitorias, constituído o lote sob n.º 106 (cento e seis) da planta Vila Inah, situado em Sta. Quitéria, medindo 11,00 ms (onze metros) de frente para a Rua Vitória da Costa, por 50,00 ms (cinquenta metros) de extensão de ambos os lados". 2.ª O imóvel assim recebido por doação,

foi devidamente transcrito sob n.º 58.586, do livro n.º 3-BD do Cartório de Imóveis da 6.ª Circunscrição de Curitiba — tudo como fazem certos os documentos n.ºs 2 e 3, em anexos. 3.ª Todavia, ao Município de Campo Largo, não interessava manter na cidade de Curitiba, um imóvel de natureza improdutivo. Daí por que a Câmara de Vereadores aprovou e foi sancionada a Lei Municipal n.º 121, em autorizando o então Prefeito Municipal — que outro não era senão o Sr. NEWTON PUPPI — a alienar o referido terreno, estipulando essa lei que: ART. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a alienar um lote de terreno, sob n.º 106, Planta "VILA INAH", situado em Santa Quitéria, havida através de doação do espólio de Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo, situado em CURITIBA, neste Estado; ART. 2.º — A alienação será procedida através de hasta pública, no Foro da situação do Imóvel. ART. 3.º — O produto da alienação revertirá em benefício da Biblioteca Pública Municipal "Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo". 4.ª — A Lei Municipal em apreço era clara no fixar: a) a forma de alienação do terreno, e neste ponto ela não poderia fugir das Leis Federais que regulamentam a venda de terrenos; b) o destino do numerário apurado, qual seja, para benefício da Biblioteca Pública de Campo Largo, que tomara o nome do doador. Veja-se o doc. n.º 4 em anexo. Até aqui, Meus irmãos Juiz, tudo correu muito bem, e nenhum princípio legal fora infringido infringido. Vejamos o que aconteceu mais adiante. OS ATOS QUE DERAM ORIGEM A PRESENTE AÇÃO. O ilicito penal gerando o ilicito civil. 1.ª A Lei Municipal acima mencionada autorizando a venda do imóvel em hasta pública, tem a data de 28 de agosto de 1968. Pois bem. Em Dezembro de 1968 — o Sr. NEWTON PUPPI deixou o cargo de Prefeito Municipal desta cidade. Isto todavia, não o impediu de, criminosamente, em data de 10 de março de 1969 (quando já não era mais Prefeito), outorgar uma procuração dita em "causa própria" ao cidadão de Nome CASEMIRO HOLOWSKA, em nome da PREFEITURA MUNICIPAL, dando ao mesmo "poderes amplos, gerais, ilimitados, irrevogáveis e em causa própria", para em nome do outorgante vender a que convier, pelo preço e nas condições que ajustar ou entender conveniente, o imóvel consistente pelo terreno sem benfeitorias, constituído o lote n.º 106, 1ª planta Vila Inah, situado em Santa Quitéria, etc., etc. ... podendo para tanto o dito procurador, receber e dar quitação assinada escritura de qualquer natureza representativa perante as repartições públicas em geral etc. e praticar enfim, todos os demais atos indispensáveis ao fiel em cabal desempenho do presente mandato, tudo independentemente de prestação de contas, visto que o outorgante já haver recebido a importância de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) dando quitação. Doc. n.º 5 em anexo, item n.º 6. — 2.ª — Com a finalidade de evitar que seus municípios tivessem, ou viessem a ter conhecimento dessa famigerada procuração, o Sr. NEWTON PUPPI, se deslocou para um lugar ermo, bem distante de Campo Largo, e fez lavar tal procuração no Distrito de SÃO MIGUEL DO CAMBUI, comarca de Marialva, neste Estado, demonstrando, inequivocamente, sua intenção dolosa quanto ao referido imóvel. 3.ª — Em consequência de tal mandato e mundo dele, o Sr. CASEMIRO HOLOWSKA, em data de 25 de julho de 1975, transferiu o mesmo imóvel, para JOSE CARLOS RAMOS, este, com sua esposa para JOAO BATISTA CIT e finalmente, o mesmo lote veio a ser adquirido por SALVAGETO BORTOLETO, com suas transcrições de n.º 3 — digo números 73.873, do Livro n.º 3-BR, 73.980, do mesmo livro e 74.594 do livro -3BS, feitas pelos Cartórios de Imóveis de Curitiba, da 6.ª Circunscrição, tudo conforme documento n.º 3, em anexo. 4.ª — O fato mais importante e que assume extrema gravidade, é não só o fato da venda daquele ex-Prefeito ter alienado o imóvel completamente ao revés da lei, mas também, o de não ter — na hora da doação dado entrada desse patrimônio no respectivo Livro de Inventário desta PREFEITURA

(doc. n.º 7, em anexo). E nem depois de tê-lo vendido, pelo valor de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) ter dado entrada no Caixa da Prefeitura, do seu respectivo valor. Ao contrário, silenciou e embolsou o numerário... (doc. n.º 8, em anexo a presente inicial). 5.ª — Por esses atos sucessivos feitos na cadeia do mais profundo silêncio, a PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, ora Autora, ficou sem o seu patrimônio e sem o seu respectivo valor — e ficaria assim eternamente — se por um acaso esses fatos criminosos, na sua sequência, não fossem descobertos. DO DIREITO APLICÁVEL A ESPÉCIE — Da evidente nulidade dessas transações. 1b. — Como não se precisa dizer a V. Excia. essa venda feita pelo ex-Prefeito Municipal, de nome NEWTON PUPPI, representar crime. O ilicito penal, sempre (para não dizer sempre), projeta-se no campo do direito civil, porque, além de ser um ato ilícito penal, ele é um ato ilícito civil, com repercussão dentro do art. 159 do Código Civil, isto, também, sem contar a nulidade do ato jurídico delituoso. 2b. — Na espécie, uma coisa ressaltou clara aos olhos de quem quer que seja. A Lei Municipal n.º 121, de Campo Largo, foi desrespeitada na sua totalidade, quer no que tange à falta de hasta pública, quer no referente ao emprego dessa verba. Pois se torna evidente que todo o bem público, assim como sua aquisição, deve ser feita por licitação. A Lei Municipal n.º 121, ao exigir a hasta pública, nada mais estava fazendo do que seguir o Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, art. 126, combinado com o art. 143, pois: "As disposições deste Título aplicam-se no que couber, às alienações, admitindo-se o leilão, neste caso, entre as modalidades de licitação (art. 143 do Decreto-Lei 200)". 3b. — É que as compras, obras e serviços efetuados com estrita observância do princípio da licitação (art. 126 do mencionado decreto-lei). Daí porque assinala MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO, que o princípio da licitação é a regra determinativa obrigatória. Compras, obras e serviços jamais se efetuam sem a observância do disposto legal. A dispensa, como exceção (§ 2.º) só se permite quando condicionada e na forma indicativa apontada taxativamente na lei. O problema, na evidência é de legalidade e de moralidade nas competições públicas, não podendo, a administração, em caso algum, estender as exceções à regra geral" 4b. — Houve total desrespeito tanto à lei federal como à própria lei municipal, que impunha a licitação (hasta pública), como forma de alienação do imóvel em causa. Desta forma, o ato jurídico realizado por meio de venda particular e direta do Sr. NEWTON PUPPI para o cidadão JOSE CARLOS RAMOS (por intermédio de seu procurador dito em "causa própria", é visceralmente nulo. Cairia até — no campo dos atos inexistentes se tal teoria tivesse sido aceita pelo nosso Código Civil que se ateva ao binômio, atos nulos e atos anuláveis. 5b. — Essa nulidade, em contra-se explicitada no art. 145, alíneas III e IV, do Código Civil, pois, na verdade, "É nulo o ato jurídico: III — quando não revestir a forma prescrita em lei) (art. 82 e 130) IV — quando for preterida alguma solenidade que a lei considere essencial para a sua validade". 5b. — A respeito é também expressivo o artigo 130 do Cod. Civil, quando afirma que "não vale o ato, que deixar de revestir a forma especial determinada em lei (art. 82) salvo quando esta comissão sanção diferentemente contra a preterição da forma exigida. Não se diga, eminente Magistrado que o ato da venda (ou venda) seria válida porque feito por escritura pública. Este fato por si só, não valida o ato. Como esclarece PONTES DE MIRANDA, não raro negócio jurídico ou comunicação de conhecimento que satisfaz todos os outros requisitos e cujos suportes fáticos, portanto, corresponderam ao que esperavam os figurantes é NULO, POR INFRAÇÃO DE REGRA JURÍDICA SOBRE FORMA ESPECIAL, e pois não surte efeitos. "(Tratado, tomo 4, pp. 174). 7b. — CARVALHO DE MENDONÇA também salienta que afirmam os autores que, no caso do ato jurídico de ver se exteriorizar sob a forma

estabelecida em lei, obriga a lógica que a inobservância dela acarrete sempre a nulidade do ato. ESSA É A DOUTRINA ACETADA PELO CÓDIGO BRASILEIRO" Cod. Civ. Interpretado, volume III, pg. 248) E nem poderia ser de outro modo, sobre a nulidade estipulada no art. 245, III) ou digo art. 245, inciso IV, predileção o mesmo PONTES DE MIRANDA que a regra jurídica que exige algum preceito forma (art. 245, III) ou material, para a validade do negócio jurídico. E REGRA COGENTE IMPOSITIVA. A infração dela ACARRETA A NULIDADE, como a infração da regra jurídica cogente proibitiva. Ali minus, aqui plus; há proposição jurídica impositiva; donde a nulidade, para a validade do negócio jurídico, falta. A consequência jurídica do art. 145, IV, corresponde ao que há de esperar, conceptualmente, de toda regra cogente impositiva, ou se conceba como "é preciso que", "terá de" "é essencial", ou como "se não, então, ou para que falha é mister que" TRATADO — tomo 4, pg. 190) 9b. Portanto, trata-se de violação de textos imperativos de lei, que não permitem a validade ou revalidação do ato jurídico. E que, como esclarece SILVIO RODRIGUES, nos casos de nulidades, existe, um interesse social à par do individual a exigir a observância do ato jurídico. (Direito Civil, vol. 1.º pg. 315). O problema em si, salvo melhor entendimento de V. Excia., não é daqueles que merece alta indenização, pois os fatos, na sua singularidade, não deixam qualquer dúvida sobre a ilicitude dos atos praticados pelos Réus. DO REQUERIMENTO FINAL. Em face das considerações acima, pede vênias a Suplicante, para formular a V. Excia. o seguinte requerimento final. a) sejam citados todos os Réus mencionados no pré-âmbulo desta inicial (NEWTON PUPPI e sua esposa por mandado, já que residem nesta cidade, e os demais por Carta Precatória a ser expedida para a comarca de Curitiba), para virem, querendo, no prazo de quinze (15) dias, contestar a presente ação, acompanhando-a até final sentença e execução. b) Contestada ou não, pede-se a V. Excia. que julgue procedente esta mesma ação, a fim de declarar a nulidade (decretação de nulidade), de todas as escrituras de compra e venda que foram feitas sobre o lote n.º 106, da planta Inah, em Santa Quitéria, Curitiba, com o cancelamento de suas respectivas transcrições imobiliárias, condenando-se os Réus, nas perdas e danos e honorários de advogado, na base de vinte por cento sobre o valor da ação, tudo como de direito se impõe. Essa nulidade, igualmente, deve atingir, inclusive a chamada procuração em "causa própria", outorgada ao Sr. CASEMIRO HOLOWSKA, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado em Mafra, Santa Catarina, que deverá participar da condição de Réu, devendo ser citado, também por Carta Precatória a ser expedida para MAFRA, em Santa Catarina, para os fins previstos acima. c) Desde já informa-se, respectivamente, a V. Excia. que se deseja produzir as seguintes provas: depoimento pessoais dos Réus, sob pena de confissão e inquirição de testemunhas, sem prejuízo da vitória no imóvel — se necessário — mencionado nesta inicial. Dá-se a presente, para efeitos legais, o valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Nestes Termos. P. Deferimento. Campo Largo, 20 de Outubro de 1976. (a) ROBERTO MACHADO. FICA portanto citado JOSE CARLOS RAMOS e sua mulher e CASEMIRO HOLOWSKA, dos termos da petição inicial, para que compareçam querendo no prazo de 15 (quinze) dias, este sob pena de se presumir como aceitos pelos réus, como verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento de todos especialmente JOSE CARLOS RAMOS e sua mulher e CASEMIRO HOLOWSKA e para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campo Largo, de Campo Largo, aos seis (06) de julho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (assinante Ilegível) Escrivão designado do subscrevi.

Elynice Sondhal Mattar Juiz Adjunto

IDENTIFIQUE-SE PELO BOM GOSTO: SOBRIEDADE, DISTINÇÃO, QUALIDADE.

HELEN MALHAS - ANO II

"O MUNDO FANTÁSTICO DAS CORES"

RUA JOAQUIM RIBAS DE ANDRADE, 1.039 FONE: 92-1600

Malhas de lã
Veludo Cotelê
Lãs Lisas, Xadrez,
Brim Camurçado
Entretelas
Colarinhos
etc.

AVENIDA CENTENÁRIO
R. JOAQUIM RIBAS DE ANDRADE
1039

INCRA

AVISO IMPORTANTE

Estão na Prefeitura, os AVISOS de pagamento de seus impostos.

Procurem com urgência, pois o prazo para pagamento será até 31-08-77 sem multa.

Após este prazo, todo contribuinte terá que pagar com acréscimo.

Prefeitura Municipal de C. Largo.

PRECISA-SE DE FUNCIONÁRIOS

PNEUTOP INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Estamos admitindo Vigias Noturno e Borracheiros. Os interessados deverão tratar na Rodovia do Café, km 22.

CLÍNICA DENTÁRIA PARANÁ

Av. Padre Natal Pigatto, 1.083 — (Em frente à INCEPA). Extrações — obturações — dentaduras — pontes movel e fixa — pivot — tratamento de canal — R. X.

Horário — segunda a sexta — 8,00 às 12,00 hs. 13,00 às 20,00 hs. Sábado — 8,00 às 12,00 hs.

DRA. ANTONIA F. PEREIRA

COMPRA-SE OU ALUGA-SE UM TELEFONE

Tratar na Rodovia do Café, km 29 — Transp. Tapajós Ltda. — com o Sr. José Carlos.

PERDEU IDENTIDADE

PEDRO BUENO DE OLIVEIRA, perdeu sua carteira de Identidade.

Sensacional promoção em

LOJAS PROLAR

Vejam esta e venham ver as outras Só por mais alguns dias.

Dormitório de imbuia de casal — de Cr\$ 3.100,00 por Cr\$ 2.430,00

Loja 1 — Pça. Natal Pigatto, 1083 (em frente a INCEPA)

LOJA 2 — Rua XV de Novembro, 2071.

DESTAQUE

INEFICIENCIA

O DETRAN local, apesar da boa vontade de seu titular, não vem agindo com a necessária diligência no atendimento aos proprietários de veículos. Um dos problemas que mais saturnam a paciência desses é o referente a aplicação de lares nas placas, quando necessário. O órgão de trânsito não o coloca algumas vezes alegando falta de lares nas placas, quando dizendo que o interessado procure uma oficina. As oficinas, que não têm obrigação de realizar o serviço, também dão idêntica desculpa, o que cria um transtorno desnecessário. Esse estado de coisas precisa ser mudado, na hora de ser paga a taxa rodoviária não tem "peixada" e não há recusa sob alegações diversas. Não se concebe que continue, assim, inclusive com fatos ridículos e até certo ponto vergonhosos, como o de, outro dia o proprietário de um veículo, depois de procurar o DETRAN e duas oficinas, tendo conseguido colocar o lares, voltou ao DETRAN para proceder a necessária marcação do chumbo, ocasião em que foi informado de que isso era impossível porque ali não se encontrava o alicate, que estava no escritório de um despachante local. A contínuo assim não seria melhor mudar o DETRAN para um escritório de despachante?

NOVA EMPRESA

Brevemente começará a operar em nossa cidade, uma das maiores e mais importantes empresas de Curitiba. A CIDADE DOS PNEUS. Sua filial estará localizada na rodovia do Café, Km 23, ao lado da VULCANIZAÇÃO SÃO JOSÉ.

EFICIENCIA

O novo Delegado de Polícia de nossa cidade está conseguindo agradar a gregos e troianos. Agindo com energia e decisão, mas com muito humanismo, tem conseguido resolver os mais intrincados problemas e está colocando em ordem a nossa caótica cidade. Já não se vêem menores dirigindo, o que conseguiu sem alarde e sem arbitrariedade. Proibiu que menores joguem e pratiquem tiro ao alvo, na "ESCOLA", da praça Atilio Barbosa. Tem agido com discernimento e muito tato no atendimento a casos graves de briga de casais, estando seriamente preocupado com o problema dos menores, além dos que afligem nosso trânsito. "O LIBERAL" que vem acompanhando seu eficiente trabalho, no próximo número fará uma entrevista com ele, para que seus leitores conheçam um pouco o DR. ADAMASTOR que está fazendo tudo para transformar nossa cidade. Por outro lado tal entrevista será muito importante, especialmente para que todos saibam os métodos que estão sendo por ele adotados e os grandes riscos a que estão sujeitos os pais de menores que dirigem.

VILA BANCÁRIA

Na vila bancária em nossa cidade está sendo construído um importante grupo escolar. Esse grupo de modelo tótipo, servirá de modelo para a grande maioria dos grupos a serem construídos com verbas federais e representa um importante consentimento da administração NEWTON PUPPI, no setor. Nosso prefeito, é bom que se frise, no setor educacional vem lavrando importantes tentos, o que dará a nossa ensino um impulso jamais conseguido, a continuar assim. Isso vem provar que hoje administrar é, também, conseguir verbas nas mais diversas esferas.

AGUA, POR FAVOR

Um dos mais populosos centros, em nossa cidade, é sem dúvida ITAQUÍ. Nos últimos anos, centenas de novas casas construídas foram realizadas naquela localidade. Muitas famílias ali se estabeleceram, vindas dos mais diversos locais. Tal fato, evidentemente, trouxe muitos problemas. Um dos

BATEIAS

Dizem os incrédulos que o asfalto para Bateias não sairá. O prefeito NEWTON PUPPI afirma o contrário e garante que a estrada que liga a sede de nosso município até o importante distrito receberá o asfalto, pois tem a garantia do Secretário OSIRIS S. GUIMARAES.

VALORIZE O QUE É NOSSO

PRESTIGIE A INDUSTRIA CAMPOLARGUENSE QUE TANTO PROGRESSO TRAZ A NOSSA CIDADE

Deixe de lado as imitações vazias e conheça a técnica avançada dos

AZULEJOS INCEPA

Agora com nova linha — Decorados — Acetinados — Exposição permanente de todos os tipos.

SANITÁRIA PUPPI

ROD. CAFÉ — CAMPO LARGO

mais graves é o da água. Dado o elevado número de residências localizadas perto de uma das outras, inúmeras fossas foram construídas perto de poços, o que garante uma rápida contaminação da água e traz um grande perigo para a saúde dos que residem no local. Seria muito interessante que a SANEPAR olhasse o problema com carinho.

NOVIDADE

O BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A., em nossa cidade é dirigido de maneira brilhante pelo RENA-TO CELSO BERALDO que já foi gerente da agência de PALMAS, onde "deixou nome". Aqui, graças a sua operosidade, inteligência e dinamismo, já conseguiu muito, dando grande impulso à agência local. Agora, ainda, acaba de conseguir uma máquina para contar moedas que, brevemente, será instalada, facilitando o trabalho e dando maior comodidade aos clientes do BANE-STRADO, e especialmente as crianças que sabem "que o importante é o porquê".

INICIADO

Nesta semana a prefeitura iniciou com força a apreensão dos cães vadios que perambulam por nossas ruas. Portanto, se por acaso seu cão desapareceu, vá imediatamente até a garagem da prefeitura verificar se ele lá se encontra, pois se ele foi apreendido, permanecerá apenas 24 horas no local. Depois desse período a PREFEITURA não mais se responsabiliza pelos cães apreendidos.

COMPRAVA VEICULOS

A PREFEITURA MUNICIPAL deverá adquirir novos caminhões, agora movidos a óleo diesel, visando a agilização dos serviços e, também, economia de combustível, já que hoje é impraticável trabalhar com carros a gasolina. Para isso o prefeito NEWTON PUPPI já determinou os estudos e, brevemente, deverão rodar os novos caminhões, num mais eficiente e econômico atendimento a os serviços municipais.

NOVAS INSTALAÇÕES

Comunicamos que já estamos atendendo em nossas novas e modernas instalações, amplas, cómodas e aconchegantes, proporcionando melhores condições de trabalho, atendimento e atenção aos nossos amigos e clientes.

Gostariamos de levar a efeito uma inauguração formal, mas afortunados que somos, de possuir tantos amigos e clientes, necessitaríamos de um espaço bem maior, só disponível em nossos corações.

Visite-nos,

LOJAS VISSER

AVENIDA CENTENÁRIO, ESQUINA C/ XAVIER DA SILVA.

COM. DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO GADENS LTDA.

Toda a linha de materiais de construção. Possuímos completo estoque de pisos e azulejos ELIANE. Antes de construir ou reformar sua casa, façamos uma visita.

Avenida Pe. Natal Pigatto, 1.533 — Fone 8-5457.

75 MILHÕES

Num retrospecto da ação desenvolvida pelo programa de reparos, João Elísio assinalou que a Secretaria da Administração está presente em 260 municípios paranaenses nos quais já realizou ou realiza obras através de convênios com as Prefeituras.

"Em menos de 2 anos — frisou — repassamos às Prefeituras cerca de 75 milhões de cruzeiros para recuperação de aproximadamente 1.200 prédios públicos. Em números absolutos a quantia não representa tanto, se comparada com outros setores da administração pública estadual onde há necessidade de investimentos volumosos. Mas, no conjunto, reflete a ação governamental integrada com os municípios, no sentido de maior agilidade para o atendimento dos problemas referentes à conservação dos edifícios públicos".

Disse que o contato permanente com os prefeitos e demais lideranças comunitárias faz sentir a satisfação das autoridades municipais professores e alunos por receberem,

comunicação constante com a Secretaria da Administração, onde procuramos atender a todas as reivindicações".

Explicou ainda o Secretário João Elísio Ferraz de Campos que a maioria dos recursos liberados vai para as escolas, como os cinco grupos escolares de União da Vitória porque os alunos precisam de ambientes adequados a sua formação. "Estamos, portanto, investindo na proteção dos bens do Estado e nos cinco instrumentos de apoio à preparação conveniente das novas gerações por ao futuro.

COM. DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO GADENS LTDA.

Toda a linha de materiais de construção. Possuímos completo estoque de pisos e azulejos ELIANE. Antes de construir ou reformar sua casa, façamos uma visita.

Avenida Pe. Natal Pigatto, 1.533 — Fone 8-5457.

GAMA JÓIA LTDA.

PRECISA MOÇAS DE 16 A 23 ANOS, SOLTEIRAS

Para trabalhos manuais de preferência com prática em Pinturas de Louças.

Tratar na Praça Atilio de Almeida Barbosa, 1115 fundos da Igreja Matriz.

SEGUNDA-FEIRA, das 9,00 às 11,00 horas, com o Sr. JOSÉ.

EMPRESA SEDIADA EM CAMPO LARGO

ADMITE:

— Encarregado de Produção. Não é necessário conhecer o serviço, o aprendizado será fornecido pela empresa. Exigimos assiduidade, perseverança e vontade de progredir.

Informações — Telefones 8-5413 e 8-5455.

VALORIZE O QUE É NOSSO

PRESTIGIE A INDUSTRIA CAMPOLARGUENSE QUE TANTO PROGRESSO TRAZ A NOSSA CIDADE

Deixe de lado as imitações vazias e conheça a técnica avançada dos

AZULEJOS INCEPA

Agora com nova linha — Decorados — Acetinados — Exposição permanente de todos os tipos.

SANITÁRIA PUPPI

ROD. CAFÉ — CAMPO LARGO